

---

**KAUFMAN, Dora. *Desmistificando a inteligência artificial*. Belo Horizonte, Autentica, 2022. 331 p.**

**Emir José Suaiden**

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, DF, Brasil  
[emir@unb.br](mailto:emir@unb.br)

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n2.2022.44068>

**Recebido/Recibido/Received:** 2022-06-15

**Aceitado/Aceptado/Accepted:** 2022-07-11

**Resumo**

Recensão do livro *Desmistificando a inteligência artificial*, de autoria de Dora Kaufman.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial.

KAUFMAN, Dora. *Desmistificando a inteligência artificial*.

**Resumen**

Reseña del libro *Desmistificando a inteligência artificial*, de autoria de.

Palabras clave: Inteligencia artificial.

KAUFMAN, Dora. *Desmistificando a inteligência artificial*.

**Abstract**

Review of the book *Desmistificando a inteligência artificial*, written by Dora Kaufman.

Keywords: Artificial intelligence.

A humanidade tem assistido periodicamente algumas revoluções que têm alterado profundamente a rotina das pessoas, das instituições, da empregabilidade, da comunicação e da ciência. Começou com Gutemberg, depois com a revolução industrial, também e profundamente com a revolução tecnológica e com o advento da informação/sociedade do conhecimento. Todas essas revoluções tiveram um impacto enorme na condição humana pois surgiram novos desafios que marcaram profundamente a questão da inclusão social, pois um grande percentual de pessoas, em todo mundo, devido a problemas educacionais (marcadamente o analfabetismo funcional, a desnutrição infantil e o distanciamento do livro e da leitura). Além disso as sucessivas crises econômicas aumentaram consideravelmente o processo de migração, o desemprego e a falta de mão de obra qualificada.

Hoje talvez a grande preocupação é a concorrência do humano com a inteligência artificial. Quem vai sobreviver? Sabemos que a tecnologia avança aceleradamente, mas ainda distante da condição humana. Cada vez se aprofundam os estudos das redes neurais artificiais e a complexidade do cérebro humano. Hoje assistimos o aumento considerável e crescente no mercado de trabalho o que dá margem ao as desigualdades sociais e conseqüentemente o aumento da violência e da segurança pública. Cada vez se discute mais a questão dos

“inempregáveis” ou seja tem vagas mas o candidato não tem conhecimento e experiências suficientes.

Surgem, cada vez mais, perguntas decisivas, tais como: Os algoritmos da inteligência artificial podem ser éticos? A objetividade relativa da inteligência artificial pode neutralizar a subjetividade humana? No aplicativo de reconhecimento facial como fica o direito ao anonimato? Na verdade a interação humano-maquina por voz é potencialmente inclusiva, mas na prática tem sido discriminatória.

O impacto político e as ameaças ao regime democrático serão cada vez maiores com as *fakes news* que além de atingir a política reinante também atingirá, cada vez mais, o mundo dos negócios. Um exemplo é a China que tem ética para o uso de dados e inteligência artificial mas o poder decisório irrestrito é do governo. Teremos na política os desafios do capitalismo de dados onde será vital reaproximar economia e ética com base em novos paradigmas.

Os conflitos entre os países podem aumentar pois já há estudos que preveem uma maior ameaça militar contemporânea com a produção de drones autônomos letais. Isso poderá levar o aumento dos países dependentes em relação aos países produtores de alta tecnologia.

Na verdade muitas profissões desaparecerão e outras deverão surgir. Nesse caso o que podemos esperar da ciência da informação. Esse caso não consta do livro mas a autora alerta que as áreas interdisciplinares não basta “juntar campos” é preciso construir pontes. Nessa construção de pontes será importante construir currículo interdisciplinar levando em conta a condição humana atual, o mercado de trabalho e o desenvolvimento tecnológico.

Na verdade trata-se de uma obra fundamental que esclarece muito bem os impactos da inteligência artificial na sociedade contemporânea. A sólida formação em economia e a vasta cultura humanística de Dora Kaufman possibilitou o surgimento desse livro que desmistifica a inteligência artificial de forma clara e objetiva.